Domingo, 08 de Novembro de 2026

Morre aos 77 anos Rosa Magalhães, carnavalesca com mais títulos no Rio

LUTO NO SAMBA

Redação | Rufando Bombo News

Entretê | Rosa Magalhães, a carnavalesca mais premiada do Sambódromo do Rio de Janeiro, faleceu na noite desta quinta-feira, 25, aos 77 anos, devido a um infarto, segundo informações divulgadas pela TV Globo. Com uma carreira de mais de 50 anos no Carnaval, Rosa conquistou sete títulos e foi uma das pioneiras da história das escolas de samba.

Ela começou sua carreira no carnaval em 1970, como assistente no Salgueiro. Doze anos depois, em 1982, conquistou seu primeiro título como carnavalesca liderando a Império Serrano. No entanto, foi na Imperatriz Leopoldinense que ela fez história, ganhando cinco títulos nos carnavais de 1994, 1995, 1999, 2000 e 2001.

Seu último título veio em 2013, quando trabalhou para a Vila Isabel. Dez anos depois, em 2023, realizou seu último desfile pela Paraíso do Tuiuti, que ficou em oitavo lugar. Fiel à sua tradição, desfilou no último carro da escola, acenando para o público na Marquês de Sapucaí.

O velório dela acontecerá nesta sexta-feira, 26, no Palácio da Cidade, em Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, das 12h às 16h30. O sepultamento ocorrerá também na sexta, no Cemitério São João Batista, em Botafogo, em uma cerimônia reservada a amigos e familiares.

Em uma postagem feita no X, antigo Twitter, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, homenageou a carnavalesca, lembrando sua participação na cerimônia da Olimpíada de 2016, realizada na cidade.

"Perdemos uma das mentes mais brilhantes da nossa maior manifestação cultural. A história de Rosa Magalhães se confunde com a do próprio carnaval. De um jeito único, ela encantou a todos nós com sua capacidade de materializar sonhos na avenida, de contar histórias de um jeito único e emocionar quem assistia. Uma verdadeira Imperatriz do samba, que deu a Leopoldinense inúmeras alegrias e títulos. Também deixou sua marca na Vila e na Império Serrano. Como pensar carnaval sem Rosa? Como esquecer bum bum paticumbum prugurundum? Como não cantarolar “que ti-ti-ti é esse” e não completar com “que vem da Sapucaí”? Tudo com a marca sem igual dessa mulher que dedicou sua vida ao carnaval e tanto contribuiu para o Rio, incluindo a cerimônia de encerramento das Olimpíadas em 2016. Inesquecível, única e incomparável. Faça festa no céu, Rosa, porque aqui você será sempre lembrada!", escreveu.

Perdemos uma das mentes mais brilhantes da nossa maior manifestação cultural. A história de Rosa Magalhães se confunde com a do próprio carnaval. De um jeito único, ela encantou a todos nós com sua capacidade de materializar sonhos na avenida, de contar histórias de um jeito… pic.twitter.com/Ix84h7CKHm

— Eduardo Paes (@eduardopaes) July 26, 2024